

Grileiros promovem derrubadas e queimadas na divisa de São Félix com Altamira

Foco maior da devastação se verifica nos arredores das áreas conhecidas como Vila Canopus e Vila Fumaça, onde pelo menos 100 quilômetros estão tomados por derrubadas para fazer pasto. (Foto:Reprodução)

Somente nos quinze primeiros dias do mês de agosto o Pará já registrou 165 focos de queimadas em todo o seu território, segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). No primeiro semestre inteiro, foram notificados 1.079 focos de queimadas no intervalo entre 1 de janeiro a 15 de julho de 2019.

Os dados foram obtidos na página do instituto, por meio do Banco de Dados de Queimadas, disponível na internet. Os índices mostram ainda que o Pará ocupa o oitavo lugar no ranking dos estados brasileiros com as maiores ocorrências de focos de queimadas. Se analisar somente os dados deste mês, o Estado cai para décimo no número de focos registrados. Em junho foram 315, então a tendência deve ser de alta até o dia 31. Altamira e São Félix do Xingu lideram os municípios com focos de queimadas.

Morador faz vídeo do desmatamento envia pra o Portal do Jornal folha do Progresso como denuncia.Assista ao Vídeo;

https://youtu.be/LHxUKeN_-W8

Na semana passada, a coluna Repórter 70, do jornal O Liberal, registrou que uma grave ocorrência de crime ambiental está ocorrendo nas barbas do Ibama e do Ministério Público Federal na divisa dos municípios de São Félix do Xingu e Altamira. Grileiros estão tocando o terror na área com derrubadas e

queimadas que assolam toda a região. A área atingida corresponde a mais de 30 mil hectares, ou seja, mais de 40 mil campos de futebol. O foco maior da devastação se verifica nos arredores das áreas conhecidas como Vila Canopus e Vila Fumaça, onde pelo menos 100 quilômetros estão tomados por derrubadas para fazer pasto.

Segundo a nota, que teve grande repercussão na capital paraense, o Ibama não consegue chegar aos reais desmatadores da área porque, como a terra não é documentada, os agentes indagam quem encontram na área sobre quem seria o responsável pelo desmate. Um nome qualquer e CPF, geralmente de laranjas, são fornecidos ao Ibama, que aplica a multa no nome fornecido, “deixando o verdadeiro responsável pela degradação ambiental, livre, leve e solto para continuar derrubando e queimando a mata”.

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas) informou que faz o monitoramento periódico dos focos de queimadas no território do Pará. O objetivo é fazer o acompanhamento do fenômeno que pode ocorrer de forma natural ou provocada.

Dados mais recentes do satélite NOAA 15, usado como referência pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), apontam que o município de São Félix lidera o ranking de focos de calor no Pará. Em agosto, até o dia 20, São Félix do Xingu teve 1.073 registros de possíveis queimadas. Em 2009, no mesmo período, haviam sido 274 – um aumento de 358%. A fiscalização, que poderia esclarecer a questão, é inexistente. Ninguém é punido. A maior parte dos processos judiciais abertos contra autores de queimadas no município acabou engavetada e prescreveu. As multas, mesmo as milionárias, são ignoradas.

Fonte: PARANEWS

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404

6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: WWW.folhadoprogresso.com.br E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br e/ou e-mail: adeciopiran_12345@hotmail.com

<http://www.folhadoprogresso.com.br/prazo-para-alterar-informacoes-do-enade-segue-ate-30-de-agosto/>